

ÓPROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA DA OTORHINUS MEDICINA
ESPECIALIZADA EM OTORRINOLARINGOLOGIA

1- CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O programa de especialização em Otorrinolaringologia da Otorhinus Clínica Médica, autorizado pela ABORL-CCF é uma modalidade de ensino de Pós-graduação destinados a médicos, caracterizado como treinamento em serviço de regime de horário integral, funcionando em instituição privada não hospitalar, sob orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética, científica e profissional. O objetivo é fazer que um especializando tenha um aprendizado teórico e prático das diferentes áreas da ORL moderna. Ter como objetivos várias sub especialidades e integração com áreas médicas e profissionais de saúde interligadas a ORL.

2- DURAÇÃO:

Três anos para formação em ORL e 2880 horas /ano, equivalente a 60 horas semanais com 1 mês de férias por ano.

3- NUMERO DE VAGAS

Três vagas para Estagiário do primeiro ano.

4- SELEÇÃO DO CANDIDATO

Processo seletivo com divulgação em mídia com conhecimento da ABORL-CCF.

5- ANUIDADE DA ABORL-CCF

O especializando é incentivado a ser sócio da ABORL-CCF pelo acesso ao acervo científico e para sedimentar um conceito de associação de classe.

6- VISÃO MAIS ESPECÍFICA

O primeiro ano do estágio é voltado para a aquisição de conhecimento gerais em OrL, incluindo fisiologia e anatomia, instrumentação cirúrgica, exame e terapêutica orl. Se dividirmos por áreas como Otologia, Bucofaringologia e Rinologia, na área de otologia os E1 aprendem a instrumentar cirurgias, realizar exames de audiometria e otoneurológico, além disto passam a ter contato com tratamentos de ponta para surdez como próteses auditivas implantáveis (baha) e implantes cocleares. Na área de Bucofaringologia eles começam a envolvimento com tumores desta área, apneia do sono, voz e disfagia. Aprendem a diagnosticar e tratar cirurgicamente as doenças de amígdalas e adenoide. Na Rinologia o E1 passa a ter contato com desvios septais, rinite, polipose e tumores nasais. A clínica possui um tomógrafo que facilita o diagnóstico das patologias nasosinusais. Ao longo dos dois anos seguintes eles aprendem melhor a tratar cirurgicamente e clinicamente as diversas patologias e aprofundam os conhecimentos tanto práticos como teóricos.

7- ROTINA DO ESPECIALIZANDO

Toda segunda-feira os E3 e E2 participam das reuniões de discussão de caso clínicos e cirúrgicos das sub especialidades. Discussões de:

Rinologia: Desvios septais, Turbinectomias, Sinusectomias, Cirurgias estéticas faciais e tratamento das rinosinusites :

Distúrbios do sono: tratamento clínico e cirúrgico desde Robótica, Polissonografia e Cpap.

Otologia: discussão de patologias, desde otites externas até tumores de base de crânio.

Bucofaringologia: discussão para indicação de amigdalectomia, laringe, disfagia, estomatologia, etc.

Para casa área dessas sub especialidades a clínica possui um especialista na orientação do especializando.

São 6 sub especialistas com experiência renomada.

Nesse mesmo dia, temos um seminário onde os estagiários se reúnem com um preceptor com experiência em atividade didática, repassando o tratado de otorrinolaringologia por três vezes nesses três anos.

Temos anfiteatro moderno e centro de estudos com bibliotecária para produção de trabalhos científicos e internet para acesso ao tratado da Aborl.

As terças feiras no período da manhã quando não houver cirurgias os E2 e E3, vão ao serviço de verificação de órbitos com preceptor para dissecação em cadáver.

Também nas terças feiras temos um ambulatório no período da tarde com especialista em cabeça e pescoço para discussão de casos dessa área, ainda no final do dia temos uma aula teórica proferida sempre por um profissional convidado para falar sobre diferentes áreas da especialidade.

As sextas feiras temos um especialista em orl e bucomaxilofacial que orienta os especializando nos casos de estomatologia, anatomia e musculo esquelética da faringe e mandíbula, principalmente voltada aos casos de ronco e apneia.

Os outros dias da semana segue-se uma escala onde os estagiários se dividem em ficar no centro cirúrgico, nasofibrolaringoscopia, estroboscopia, otoneurologia, bera, otoemissões, eletrococleografia, etc.

Durante 3 vezes por semana, principalmente os E1 passam em um hospital do SUS onde atendem ambulatório e cirurgias básicas da especialidade, sempre acompanhados com preceptores.

A clínica tem 6 consultorios totalmente equipados para exames de Nasofibrolaringoscopia e outros procedimentos onde cerca de onze profissionais já especialistas atendem e orientam os especializando no atendimento. O coordenador da residência está sempre presente na orientação quando os mesmos fazendo o ambulatório.

8- HIERARQUIA

A clínica preserva o princípio de hierarquia entre os especializando. No atendimento ambulatorial sempre primeiro E1, até porque o mesmo precisa aprender a ter contato com o paciente, diagnosticar a doença e fazer o tratamento, sempre orientado por um preceptor.

E1- cirurgias de Amígdalas e Adenoides

E2- Cirurgias de Septoplastia e turbinectomia

E3- cirurgias mais complexas (endonanasais , ouvido e plástica facial)

9- AVALIAÇÃO

A preceptora que realiza o seminário, faz uma avaliação pós seminários com testes múltipla escolha sobre o assunto do dia. Semestralmente temos uma avaliação prática teórica dos especializandos.

10- FONOAUDIOLOGIA

A clínica conta com 6 Fonoaudiólogas que realizam exames de : Audiometrias, Imitanciométrica, processamento auditivo central, otoneurológico, fonoterapia de voz e terapia do distúrbio da deglutição.

11- HOSPITAIS

Parceira com a Rede Dor onde são internados todos os pacientes clínicos e cirúrgicos.

Hospital Municipal de Barueri com pacientes do SUS.

12- DIREITOS E DEVERES DOS ESPECIALIZANDOS

Ter sua inscrição junto o CRM regularizado.

Interrupção a pedido do especializando no máximo 120 dias devidamente justificada, neste caso terá direito a reposição cabendo a área designar o período do ano em que ocorrerá a reposição.

A promoção do especializando dar-se-á em decorrência das avaliações realizadas.

O especializando terá direito a um certificado quando completar o programa.

13- DOS MEDICOS ESPECIALIZANDOS SERÃO EXIGIDOS

- Cumprimento dos regulamentos da clínica dos hospitais e código de ética médica

- Dedicção às atividades e dedicação aos estudos

- Assiduidade e pontualidade

- Cumprimento vigoroso deste regulamento

- Execução do programa proposto

- Providenciar outro especializando no caso de falta ou impedimento em qualquer de suas atividades e comunicar o mais breve possível ao seu preceptor com expressa autorização deste.

- Cortesia com pacientes, funcionários, colegas médicos especializando e superiores.

- Eleger um representante de um especializando discente até o mês de novembro de cada ano com início em 01 de fevereiro do ano seguinte.

- O representante será escolhido pelos próprios especializando com aval do preceptor/docente.

- As transgressões disciplinares serão comunicadas ao preceptor. A comissão da residência médica proporá após averiguações as penalidades abaixo ordem crescente de gravidade.

- Advertência verbal

- Advertência por escrito

- Suspensão

- Execução do programa especialização

- São consideradas faltas graves (faltas em plantão ou atividades de atendimentos ao paciente), ambulatório, centro cirúrgico sem justificativa prévia.

